

# ESPEJO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

ANNO VI — 101 — Sob a censura do Revmo. Vigario da Freguezia — 101 — NUMERO 224

## EXPEDIENTE

DIRECTOR—Paulino A. Fróes

### Assignaturas:

No municipio por anno, 4\$000

Fora do municipio anno 6\$000

### Pagamento adiantado

Todo e qualquer negocio com este Jornal deverá ser tratado com o seu Director.

## SOCIEDADE de Responsabilidade Limitada, Cooperativa de Consumo dos Lav- radores de São Fe- lippe

Como promettemos na summa, que demos na nosa edição anterior, relativa a reunião inaugural da «Sociedade de responsabilidade limitada, Cooperativa de consumo dos lavradores de S. Felipe» hoje, publicamos a acta e os estatutos sociaes.

Acta da installação da Sociedade Cooperativa de S. Felipe, de accordo com o decreto n.º 1637 de 5 de janeiro do corrente anno

Aos vinte e quatro dias do mez de março de mil novecentos e sete, n'esta Villa de S. Felipe e casa do Conselho municipal, reuniram-se os abaixo assignados para o fim de realizar a reorganização e legalização da Sociedade Cooperativa de Consumo, fundada n'esta Villa em 23 de maio de 1902; foi aclamado presidente da reunião o Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, que convidou para seus secretarios o

Reverendissimo Vigario José Lourenço Barbosa dos Santos e a mim Reinaldo José Pereira. Assumida a presidencia verificou o presidente a existencia de numero legal da socios para validamente deliberar sobre a reorganização da extincta Sociedade, que, hora, se installa, segundo os preceitos legais. Em seguida procedeu a leitura da lei, que rege as Sociedades Cooperativas, e apresentou um esboço de estatutos, formulados de accordo com a lei citada; depois de cuja leitura submeteu a discussão, artigo por artigo, sendo os mesmos estatutos unanimemente approvados, e que vão transcriptos á baixo, como parte integrante desta. Em seguida procedeu-se a eleição para gerente e comissão fiscal, que deu o seguinte resultado: Para gerente, por unanimidade de votos, Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão; para comissão fiscal, Theophilo da Costa Pinheiro, em primeiro lugar; Reinaldo José Pereira, em segundo; José Tibureio de Souza em terceiro; em quarto lugar,

Manuel Francisco dos Prazeres e vigario José Lourenço Barbosa dos Santos. Em seguida pediu a palavra o socio José Tibureio de Souza e propoz que havendo necessidade de fixar o minimo do capital da Sociedade, este na razão de dez contos de reis se computasse, como capital realiado, a massa existente na antiga Sociedade Cooperativa, que monta a importancia de setenta contos seiscentos e cincoenta mil reis e mais dois contos trescentos e cincoenta mil reis que subcrevem Dona Ignacia Rosa Pinheiro por si e por seu filho menor Ignacio, Virgilio da

Neiva Pitton, Jovinniano Soares de Carvalho e sua mulher, o Ceciliano da Silveira Gusmão. Posta em discussão e votação a presente proposta foi a mesma unanimemente approvada. Em seguida o presidente propoz, que se telegraphasse ao Excellentissimo Senhor Doutor Joaquim Ignacio Tosta, communicando a installação desta Sociedade sob os auspícios do seu projecto que foi votado no congresso federal e que hoje é lei que rege as sociedades cooperativas, depois de referencias justas a personalidade d'esse eminente deputado, foi a proposta unanime e entusiasticamente approvada e aclamada. Pediu a palavra o senhor Intendente municipal Padre José Lourenço Barboza dos Santos, que fez igual proposta, com relação ao Excellentissimo Senhor Doutor Governador do Estado, ja por ser filho deste municipio e ja por ser um dos principaes socios da Sociedade que hora se legalisa. Nada mais havendo á tratar-se, mandou o presidente transcrever os estatutos, tendo sido antes aceita e approvada unanimemente a proposta do Reverendissimo Vigario José Lourenço.

### Estatutos da Sociedade de Responsabilidade Limitada, Cooperativa de Consumo dos Lavradores de S. Felipe

#### Cap. 1º. Tit. unico

Art. 1º. Os abaixo assignados Tundam, n'esta villa, n'esta Villa de S. Felipe, pelo espaço de dez annos, uma sociedade Cooperativa sob a denominação de «Sociedade de Responsabilidade Limitada, Cooperativa de Consumo dos Lavradores de S. Felipe».

A dita sociedade tem sua sede, n'esta villa, podendo estender sua acção a outro municipio.

Art. 2º. A sociedade tem por fim fornecer a seus associados generos de estiva, fazendas, ferragens, instrumentos agricolas e tudo



mais quanto precisarem pelo preço do custo nos mercados que maior vantagem offerecerem, augmentando-se apenas uma percentagem nunca maior de cinco por cento para despesas de transportes, empregados e outras.

§ 1º. Poderá a sociedade comprar e vender generos do Paiz, caso seu capital e condições financeiras o permitam.

Art. 3º. O capital social é fixado em dez contos de reis no minimo e representado pela massa da sociedade que hora se reorganisa e por dinheiro.

§ 1º. O capital será dividido em acções nominaes de cincoenta mil reis cada uma, só transferiveis aos socios na forma determinada nestes estatutos.

#### Cap. 2º.

Art. 4º. Podem ser socios da Cooperativa todas as pessoas sem distincção de sexo ou nacionalidade que estejam no gozo do seus direitos civis e os menores competente ou legalmente representados por seus paes ou tutores.

Art. 5º. Os socios podem receber em generos ou dinheiro o valor de suas acções, devendo neste caso avisar a gerencia oito quinze ou trinta dias antes, conforme for a importancia a receber de cem, duzentos ou quinhentos mil reis.

§ 1º. As acções transferidas devem ser apresentadas a gerencia para as necessarias averbações, assumindo o socio adquirente a responsabilidade do debito em que possa estar o transferente na importancia das acções transferidas.

Art. 6º. Perdem o direito a quota dos lucros realizados durante o anno os socios que, na occasião do balanço, estiverem em debito por compra de mercadorias na importancia de mais de metade do valor de suas acções, creditando-se em sua conta o valor dellas, caso seja igual ou inferior a importancia do debito. Quando o debito não atingir a metade do valor das acções, o socio receberá quotas correspondentes ao valor das acções, deduzida a importancia do debito, não se computando, nos calculos, quantia inferior ao valor de uma acção.

Art. 7º. Serão excluidos da Sociedade os Socios que a ella deirem prejuizos por proposta do gerente a assembleia geral.

§ 1º. É considerado excluido da Sociedade o socio que retirar a sua entrada em generos ou dinheiro, podendo ser readmittido mediante nova entrada.

§ 2º. Só terão direitos as quotas do anno as entradas realizadas até 30 de abril. As que se realisarem depois terão direito a um semestre.

#### Cap. 3º.

Art. 8º. A Sociedade será admi-

nistrada por um gerente annualmente eleito pela assembleia geral.

Art. 9º. Compete ao gerente:

(a) Representar a Sociedade em todos os actos commerciaes ou civis.

(b) Superintender os negocios da sociedade, escolhendo sob sua responsabilidade os auxiliares preceios e fixando-lhes vencimentos.

(c) Assignar como presidente da assembleia geral ou com o membro mais votado da commissão fiscal quando as duas funções forem exercidas pelo mesmo socio as acções e receber por si a importancia d'ellas, fazendo a inscripção competente no livro de registro.

(d) Propor a exclusão dos socios scientificos no caso do § 1º do Art. 7º.

(e) Apresentar a assembleia geral no dia 31 de março de cada anno o balanço do anno findo em 31 de dezembro, contendo indicação de todos os valores moveis e immoveis, dividas activas ou passivas e os lucros ou perdas realisados que serão divididos proporcionalmente pelos Socios.

(f) Dar um caução a quantia de um conto de reis como garantia de sua gestão podendo ser aquella em dinheiro ou em acções da Sociedade, ficando a dita caução depositada em mão de um socio designado pela assembleia geral.

(g) Convocar extraordinariamente a assembleia geral quando esta medida lhe parecer conveniente.

(h) Renovar no mez de setembro o deposito da lista dos socios e communicar as alterações que houverem soffrido os estatutos e receber como remuneração do seu trabalho uma percentagem sobre os lucros liquidos de dez a quarenta por cento conforme sejam elles de cinco a vinte por cento.

#### Cap. 4º.

Art. 10º. A assembleia geral de accionistas se reunirá ordinariamente no dia 31 de março de cada anno, sendo quinze dias antes annunciada pela imprensa local.

§ 1º. N'essa reunião será lido o parecer da commissão fiscal e o balanço apresentado pela gerencia, sendo um e outro submettido á discussão e votação.

§ 2º. A assembleia geral funcionará com a presença de accionistas que representem pelo menos a quarta parte do capital, salvo para resolver sobre alteração de estatutos, augmento de capital por meio de emprestimo, continuação da sociedade depois do tempo fixado, dissolução antes do termo e liquidação, casos em que deverá

funcionar com a presença de accionistas que representem pelo menos dois terços do capital.

§ 3º. Se o numero de accionistas, exigido no § anterior, não comparecer, será convocada nova reunião por convite feito pela imprensa, com antecedencia de quinze dias, na qual se deliberará com o numero de accionistas que comparecer, sendo os convites feitos por cartas na falta de imprensa local.

§ 4º. A assembleia geral será presidida pelo socio maior capitalista, e, em caso de empate, pelo mais velho em idade. Servirão de secretarios dois socios convidados pelo presidente.

§ 5º. As votações serão contadas por voto multiplo, tendo cada socio tantos votos quantas sejam as acções que possuir.

§ 6º. O socio pode se fazer representar por outro socio, mediante procuração legal, que ficará archivada.

§ 7º. Passados trez mezes da epocha designada para a reunião ordinaria e não se realisando esta, qualquer socio, em gozo pleno de direito, poderá convocar a assembleia geral.

§ 8º. Quinze dias antes do designado para a reunião da assembleia geral ordinaria ficarão a disposição de todos os socios para exame os livros, inventarios, relatorios parecer e balanço, devendo ser publicados quinze dias antes pela imprensa local, se houver, o parecer da commissão fiscal e o resumo do balanço.

#### Cap. 5º.

Art. 11º. A commissão fiscal será composta de trez socios eleitos annualmente pela assembleia geral. A ella compete: 1º. substituir o gerente por seus membros na ordem da votação, preferido o mais velho no caso de empate; 2º. fiscalisar todos os negocios da sociedade, podendo para isso examinar em qualquer tempo os livros e contas; 3º. visar os balanços depois de examinados e dar parecer sobre os mesmos, opinando ou não pela sua approvação; 4º. convocar extraordinariamente a assembleia geral, quando esta medida lhe parecer necessaria aos interesses da sociedade.

#### Cap. 6º.

Art. 12º. O fundo de reserva se formará de uma quota de dez por cento, deduzida annualmente



dos lucros líquidos realizados; a elle só terá direito exclusivo a sociedade.

§ 1.º. O fundo da reserva é destinado a cobrir prejuizos que por ventura possa soffrer a sociedade, e terá outras applicações por determinação da assembléa geral.

#### Cap. 7.º.

Art. 13. A sociedade cooperativa de S. Felipe se dissolverá: 1.º. por terminação do prazo estipulado; 2.º. por insolvencia ou cessação de pagamentos; 3.º. por deliberação da assembléa geral; 4.º. pela redução de numero de socios á menos de sete. Em caso de perda de metade do capital social a assemblea geral resolverá sobre a conveniencia de liquidação antecipada, caso o fundo de reserva seja insufficiente para cobrir o prejuizo. No caso de perda de trez quartos do capital, qualquer socio poderá requerer a liquidação judicial da sociedade, observando-se n'este, como em todos os outros casos, a lei de 17 de janeiro de 1890 e de creto n. 1637 de 5 de janeiro do corrente anno.

Eu Reynaldo José Pereira secretario o escrevi. Ceciliano da Silveira Gusmão, Reynaldo José Pereira, José Severino de Andrade, Marcellino Machado Barbalho, José Tiburcio de Souza, Leocadio Pereira da Silva, Theophilo da Costa Pinheiro, Francisco José de Borba, José da Silveira Fagundes, Eugenio da Silveira Gusmão, Fortunato Soares Barretto Padre José Lourenço Barboza dos Santos, á rogo de Antonio Baptista de Ciqueira Padre José Lourenço Barboza dos Santos, Manoel Francisco dos Prazeres, á rogo de Angelo de Souza Nunes, Francisco José de Borba, Maria Francisca da Costa Pinheiro, Ignacia Rosa da Costa Pinheiro, á rogo de Antonio Francisco de Souza, Theophilo da Costa Pinheiro á rogo de Henrique Gonçalves de Souza, Theophilo da Costa Pinheiro, Cecilia da Silveira Pithon, á rogo de Manoel Felix de Andrade, Francisco José de Borba.

**Raymundo Monteiro de Carvalho**

Depois de prolongados soffrimentos rendeu a alma ao Creador, no dia 30 do p. passado mez, o nosso dedicado amigo de longa data Raymundo Monteiro de Carvalho.

Era de um caracter sem jaça e

de um coração diamantino.

Ao seu enterro, que realison-se no dia immediato nas Quintas, concorreram muitos amigos, que foram prestar-lhe os ultimos officios de amizade.

Aos seus parentes principalmente aos nossos bons amigos—João Monteiro de Carvalho, major pharmaceutico Lino Antonio Ferreira, Francisco Tavares de Souza, enviámos sentidos pezames.

No dia 30. será, na nossa egreja matriz suffragãda a sua alma.

#### Alexandre Fernandes

Dentre os vivos desapareceu, no dia 30 de mez findo, na capital do Estado, Alexandre Fernandes, um dos poetas da actual geração mais apreciado.

Não obstante o grande numero de admiradores que possuia passou os ultimos dias da existencia em verdadeira miseria.

Agora que não tem mais necessidade dos bens deste mundo, abrem-se todos os cofres para compras de capellas funebres, que de nada servem, nem para esta vida, nem para outra.

Como seria mais bello que em vez destas demonstrações posthumas e pagãs, tivessem os seus amigos e admiradores cercado os seus ultimos dias de conforto!

#### De passagem

Esteve, entre nós, de passagem, o snr. major Alberto Pinto, enlaidador de fumo na Capella de S. Antonio de Jesus.

#### Engenheiro Julio

Magalhães

Na quinta-feira, chegou á esta Villa, o engenheiro Julio de Magalhães, que vem levantar a planta desta Villa, com as modificações a fazer-se no alinhamento.

#### Escrivanha da Collectoria

No dia 4.º, (não é pulha) entrou, no exercicio de escrivão da collectoria estadual desta villa, o snr. João Eliseu de Mello.

Na segunda-feira seguiu para a Bahia afim de ser apresentado ao dr. chefe de policia, Honorio José de Macedo, denunciado como criminoso em Camisão e desertor do 5.º. batalhão de policia.

#### Soldado insubordinado

Em sabbado de alleluia, o soldado de nome Manoel Francisco de Oli-

veira entendeu de tirar alleluia nas costas dos nossos pobres capiras; para o que impetrou reforços dos copos de «minduba» e dirigiu-se para a estrada do Cajueiro, onde desembainhou o flandres e tocou a alisar o corpo dos pobres mercadores que vinham a feira, não poupando velhos e crianças.

Cançado dos actos de bravura, em attitude ameaçadora, entra na rua da baixinha, onde o povo tiraria leite delle judas, si não fosse o coronel Ceciliano, que se oppoz.

O soldado foi preso e remetido escoltado para o dr. chefe de policia.

### PARTE OFFICIAL

#### Lançamento do imposto de industria e profissão do município de S. Felipe para o exercicio 1907.

Angelo de Souza Lima	
Milhado-fazenda	50\$000
Espiritos fortes	25\$000
Fogos ou pólvora	5\$000 80\$000
Antonio Felipe de Oliveira	
De mascatear em dias de feira	20\$000
Florentino Arthur Noya	
Molhados	10\$000
Espiritos fortes	5\$000
Fogos ou pólvora	5\$000 20\$000
Simão Ramos de Souza	
Quitanda	5\$000
Jesum da França Pinto	
Molhados	20\$000
Espiritos fortes	10\$000
Fogos ou pólvora	5\$000
De vender madeiras	15\$000 50\$000
Benvenuto Romulo de Souza	
Noya	
Quitanda	5\$000
Fogos ou pólvora	5\$000
De vender madeiras	15\$000 25\$000
Manuel Pastor Barbosa	
Molhados	10\$000
Espiritos fortes	5\$000 15\$000
Silvino de Aragão	
Molhados	10\$000
Espiritos fortes	5\$000 15\$000
João Candido Machado	
Quitanda	5\$000
Officina de fogos	5\$000
Estanque	5\$000 15\$000
Manuel Antonio de Oliveira—Ferreiro	5\$000

(Continúa)




## Navegação Bahiana



HORARIO LINHA INTERNA  
Mez de abril

DATA	Cachoeira	IDA	VOLTA
DIAS DA SEMANA			
1 Segunda			6
2 Terça		1	
3 Quarta			7
4 Quinta		2	
5 Sexta			9
6 Sabbado		7	
8 Segunda			11
9 Terça		9	
10 Quarta			12
11 Quinta		10	
12 Sexta			14
13 Sabbado		12	
15 Segunda			6
16 Terça		1	
17 Quarta			7
18 Quinta		2	
19 Sexta			8
20 Sabbado		6	
22 Segunda			11
23 Terça		9	
24 Quarta			12
25 Quinta		10	
26 Sexta			14
27 Sabbado		12	
29 Segunda			6
30 Terça		1	

As horas das viagens pela madrugada estão marcadas com este signal (\*)

 Brinquedos p<sup>a</sup>. crianças, vende-se na casa Jovinião.—S. Felipe.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotônio Marinho do Aragua—S. Felipe

Chapões de sol, vende-se em (casa de Jovinião).

Materias para foguetesiro, vende-se na Padaria «Esperança» de João Caldas nobre—S. Felipe.

Vinagre branco Lisboa, proclama a Cooperativa.

Quem visita esta Villa, não se esqueça de visitar a Cooperativa

# TYPOGRAPHIA

99

## ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se

Preteza, nitidez e modicidade em preço

39-PRAÇA DA MATRIZ-39

S. FELIPPE

# Imprime-se CARTÕES

## NESTA TYPOGRAPHIA

### CASA JOVINIANO

DE

Jovinião Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fazendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

### ARMAZEM S. FELIPPE

Casa Filial

Compra de fumo, café e curos —Praça Pinto Lima  
n 2 —S. FELIPPE